



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

### **ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL/POR VIDEOCONFERÊNCIA ATENDENDO AO OFÍCIO Nº 01/2025 DA LAVRA DO VEREADOR FERNANDO SAMPAIO DE CASTRO, PRESIDENTE DA COMISSÃO DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE SOBRE A POSSÍVEL DUPLICAÇÃO OU MELHORIA NA RODOVIA MG-129, QUE LIGA MARIANA À CIDADE DE CATAS ALTAS, NO DIA DEZOITO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE CINCO (18/02/2025).**

Aos dezoito dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte cinco, terça-feira, às nove horas e cinco minutos realizou-se a reunião atendendo ao ofício 01/2025, da lavra do Vereador Fernando Sampaio de Castro, sobre a possível duplicação ou melhoria na rodovia MG-129, que liga Mariana a cidade de Catas Altas. **Participaram da reunião:** Os Vereadores Fernando Sampaio de Castro, Valmir Aparecido de Oliveira, Italo Henrique de Oliveira, José Antunes Vieira, Manoel Douglas Soares Oliveira, José Sales de Souza, Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos, Marcelo Monteiro Macedo. **Registraram Presença:** Sr. Jean Roberto C. Costa Júnior, Representante da Associação de Santa Rita Durão; Sr. André Lima Belico, Secretário Municipal de Obras e Gestão Urbana (Representante do Excelentíssimo Senhor Prefeito Juliano Vasconcelos); Sr. Marcus Mariani, Especialista de Relação com a Comunidade e Institucional Cedro Mineração; Sra. Lourdes Aparecida Arantes Figueiredo, Representante da Câmara Municipal de Catas Altas; Sr. Marcelo Martins Costa, Relações Institucionais e Governamentais Vale S/A; Sr. João Ronaldo Gomes, Vereador da Câmara de Catas Altas; Sr. Anízio Nazareno Aparecido, Vereador da Câmara de Catas Altas; Sr. Eliabe de Freitas Pereira, Diretor de Trânsito; Sr. Moisés dos Santos, Secretário de Segurança e Trânsito de Ouro Preto (Representando o Prefeito de Ouro Preto), Sr. Vantuir Antônio da Silva, Presidente Municipal da Câmara de Ouro Preto; Jacqueline Daniele, Assessora Parlamentar (Representando o Excelentíssimo Senhor Vereador Wemerson Titão da Câmara Municipal de Ouro Preto); Sr. Mauro Marcos da Silva, Representante da Associação de Moradores de Bento Rodrigues; Sr. Sérgio Alvarenga de Moura, Diretor Secretário Sindicato Metabase Mariana; Sr. Vander Geraldo de Oliveira, Vereador da Câmara de Catas Altas; Sra. Lourdes Aparecida Arantes Figueiredo, vereadora da Câmara de Catas Altas; Sr. Cássyo Pousas Vieira, Vereador da Câmara de Catas Altas; Olemar Tibães Lopes Júnior, Gerente da Vale S/A; Sr. Guilherme Louzada; Sr. Agenor, Representante do DRE; Sr. Wagner Dutra, Sindicato Metabase; Sr. Demistócles Oliveira, Presidente da Associação de Moradores de Antônio Pereira. **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do Povo Marianense, havendo número regimental” o Presidente Fernando Sampaio declarou abertos os trabalhos, seguidamente solicitou a apresentação dos presentes. Pela ordem, o Presidente Fernando Sampaio, solicitou à Secretária a Leitura do Ofício nº 01/2025. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo, questionou quais empresas foram convidadas e quais não estavam presentes. Pela ordem, o Presidente Fernando Sampaio disse que todas as empresas que foram convidadas estavam presentes (Samarco, Vale e Cedro). Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo, solicitou que a Vale relatasse quais seriam as Empresas participantes do Grupo GT (Grupo de



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

Trabalho), visto que é de grande importância para conhecimento de todos presentes. Em resposta, o Presidente Fernando Sampaio disse que, esse questionamento seria respondido na reunião, para posteriormente fazer uma chamada maior de todo mundo, porque, para a reunião do dia, só foram chamadas as que têm participação dentro do Município de Mariana. Pela ordem, o Presidente Fernando Sampaio, sugeriu que fosse realizada uma reunião em outra cidade como por exemplo, nas cidades de Catas Altas, Ouro Preto, Santa Bárbara, Barão de Cocais para que esse debate não fosse somente na cidade de Mariana, frisando ser um interesse de todos. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo relatou seu entendimento, pois, o interesse seria de todos, devido ao impacto muito grande que alguns já estão sofrendo. Seguidamente solicitou ao Sr. Olemar Tibães que informasse qual seria o grupo de trabalho, visto que já há um grupo em atuação, na intervenção da MG 129. Pela ordem, o Presidente Fernando Sampaio, concedeu a palavra para o Sr. Antenor Brito, coordenador do DER, para que o mesmo se apresentasse. Em ato contínuo, o Presidente Fernando Sampaio frisou sua preocupação com a MG 129, uma vez que a mesma é utilizada pelos trabalhadores das mineradoras e serve de acesso entre outras cidades. Seguidamente, mencionou a ideia da duplicação da BR 356, podendo esse trecho ser sobrecarregado, considerando que muitos poderiam usar esse trecho como uma maneira de evitar o pagamento do pedágio. Em seguida, perguntou ao Sr. Antenor, como foi feita a manutenção dessa estrada, uma vez que ela está em constante manutenção. Com a palavra, o Sr. Antenor, disse que por essa rodovia ser uma das mais importantes que temos no nosso Estado, ela precisa de um tratamento especial, principalmente da melhoria de pontos de ultrapassagem ou de duplicação e que acredita que são mais de cinco mil funcionários das mineradoras que transitam nessa rodovia. Seguidamente, informou que o DER está licitando um novo contrato, mas que não prevê melhorias na infraestrutura da rodovia, que apenas irá fazer os serviços de rotina, que é a conserva, tapa buracos, roçada e melhorias na sinalização. Informou que o contrato de manutenção atual se encerra no início de abril e que estão sem recursos para realizar qualquer melhoria no momento. Relatou que está planejando uma nova licitação, com a intenção de publicá-la no dia vinte de fevereiro, embora não tenha certeza se conseguirá cumprir esse prazo. Caso a licitação seja publicada, a manutenção na rodovia poderá ser realizada, já que, conforme os prazos legais e a Lei de Licitações, o trabalho poderia começar em maio. No entanto, destacou que, até lá, muitas coisas podem ocorrer, uma vez que o trecho entre os quilômetros cento e trinta e seis e cento e trinta e dois apresentam diversas erosões de borda. Em ato contínuo, mencionou a comparação entre os seis primeiros quilômetros que a Prefeitura de Mariana municipalizou, de trocamento com a MG 262 até a churrascaria Bonanza, indagando sobre quais melhorias foram realizadas. Disse que municipalizar poderia ser uma solução. Uma vez que, as mineradoras poderão dar apoio na questão da duplicação ou tentar negociar com o governador do Estado, para que o mesmo viabilize um projeto. Com a palavra, o Sr. Vander, perguntou ao Sr. Antenor até qual ponto pertence a Ponte Nova. Uma vez que, ela passa por várias coordenadorias. Em resposta, o Sr. Antenor disse que ela passa por Itabira, sendo Ponte Nova a responsável pelo trecho da mineração Samarco até Ouro Branco, mineração da Samarco Mariana e de Ouro Preto a Ouro Branco e de Ouro Branco até Barbacena e da mineração da Samarco no sentido de Barão de Cocais pertence a





## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

regional de Itabira. O vereador Vander, relatou que no ano de dois mil e vinte e três e dois mil e vinte quatro, iniciou-se um movimento dentro do Município de Catas Altas, relacionados ao volume de veículos transitando na MG 129 e também pelo grande número de acidentes em um trecho muito pequeno, disse que começaram um trabalho com parceria junto a Samarco, Vale, entre outras empresas próximas à essa região. Um trabalho que seria iniciado na entrada da Samarco até o trevo de Santa Bárbara, buscando a ampliação em alguns pontos. Com a palavra, o Sr. Antenor elucidou que na semana passada tiveram uma reunião com a Vale, com a presença de várias empresas que também estão preocupadas com a situação. Em seguida, o Sr. Olemar explicou que o GT é um grupo de trabalho, inclusive chamado de GT amplo, por que ele não é um GT de uma empresa, ele é um GT de união de pessoas que circulam e dependem da MG 129. Ressaltou a importância da MG 129, importante pelo fluxo viário, por ser a principal via da região que interliga várias cidades, porque conecta turistas a essas cidades históricas, como Mariana, Catas Altas e Ouro Preto. Informou ainda que ela é importante porque realiza uma atividade industrial, especialmente minerária, centenária na região. Relatou que a MG 129 é uma via inadequada pela importância que ela tem, é uma via simples, que praticamente não tem ponto de duplicação, praticamente não tem ponto de ultrapassagem, sendo muito sinuosa, trazendo uma dificuldade logística. Seguidamente, informou que o grupo GT é um esforço principalmente das empresas, não só das mineradoras, mas especialmente das mineradoras. Esse grupo já está organizado há pelo menos seis meses, e quando há intervenções nessa via, em grande parte, são as empresas do grupo GT que estão fazendo as intervenções. Disse que, o grupo GT já fez roçado, limpeza, sistema de drenagem, estabilizou taludes, reduziu encostas, enrocamento, sinalização, sistematicamente limpeza e tapa-buracos, sempre em parceria e em contato com o DER já que se trata de uma autarquia e dona da via, onde possui a responsabilidade legal de manter. Em ato contínuo, informou que o grupo GT é parceiro do DER. Em seguida, ressaltou que o estado de arte dessa via seria a duplicação, e que os trabalhos que já estão sendo feitos de forma voluntária, para a melhoria da condição de trafegabilidade. Ressaltou que a via foi dividida em quatro trechos, começando do trecho de Santa Bárbara até o morro da água quente e que, quem coordena essa parte da via é a pedreira um, a segunda parte do morro até a portaria de Fábrica Nova é a Vale que está na regional de Itabira. O terceiro trecho que começa na portaria de Germano e que vai até a portaria de Timbopeba é a Samarco quem cuida, que inclusive foi realizado um tapa-buraco e o quarto trecho é de Timbopeba até o Bonanza, trevo da Cedro, que se observar esse trecho quase não tem buracos devido às intervenções que foram feitas. Ressaltou que em Catas Altas, já tem recursos e que a pedreira um vai doar e colocar mais alguns radares para substituir os quebra-molas ou redutores de velocidade. Seguidamente, informou que, provavelmente, serão dois radares em Catas Altas e três radares em Antônio Pereira, para ajudar a regularizar o fluxo, sendo essa ação de curto prazo, pois está aguardando somente a autorização do DER para começar a ser feito. Esclareceu que as vias que chamamos de terceira faixa ou área de escape não é área de escape para segurar caminhão, é uma terceira faixa em pontos que já foram identificados, onde tem pelo menos de sete a dez pontos. Frisou que a terceira faixa não é duplicação, é mais simples que duplicação, é mais barato e rápido. Ato contínuo o Sr. Presidente, Fernando Sampaio, frisou a fala



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

do Sr. Olemar quando o mesmo disse que falta um olhar criterioso para a MG 129, onde o governo ainda não entendeu a importância da necessidade da intervenção urgente. Com a palavra o Sr. João Ronaldo, ressaltou que o Sr. Olemar colocou alguns pontos negativos da MG 129, mas esqueceu da Ponte do Chiquito, que é um ponto muito crítico para as pessoas que dependem da cidade vizinha de Santa Bárbara que inclusive saiu uma verba para o local, mas até hoje nada foi feito, e que não vê nenhuma posição do DER ou do DNIT para resolver essa questão, solicitou prioridade para essa ponte, em seguida perguntou ao Sr. Antenor porque essa questão ainda não foi resolvida, já que vai para mais de quatro anos. Em resposta, o Sr. Antenor, disse não estar a par desse problema em Barão de Cocais, devido a sua jurisdição acabar na Samarco. Seguidamente, solicitou uma reunião com o diretor geral, para a realização da transmissão da informação. Com a palavra o Sr. Anízio, ressaltou a importância da participação das empresas, uma vez que essa rodovia é muito explorada pelas empresas pelo grande fluxo de carreta que transitava na MG 129, pois a responsabilidade da MG 129 é do Governo e é o Governo que tem que fornecer as condições. Solicitou ao Sr. Antenor que encontrasse com os diretores do DER, pois a Câmara Municipal de Catas Altas irá procurar a Regional de Itabira, porque o DER ultimamente proíbe algumas melhorias que o Município está realizando. Com a palavra o Sr. Cassyo, relatou transitar todos os dias na MG 129, e que tem notado a qualidade do asfalto se degrada e que em alguns momentos será inviável fazer manutenções. Ressaltou que as empresas vão e vem, elas têm ciclos de baixo e de alta mas o Governo sempre está presente para poder arrecadar os impostos e reger recursos, ou seja, havendo a municipalização há um orçamento muito menor que o dos Municípios para poder arcar com os mesmos custos do Estado, o que é arriscado uma vez que, as empresas futuramente, poderão não estar aqui e o governo ter que arcar com a manutenção, informou ainda que é cômodo para as instituições superiores passar essa responsabilidade para as empresas. O que pode gerar uma crise nas Prefeituras, porque existe a CFEN (Compensação Financeira pela Exploração Mineral) que se trata de uma infraestrutura e que se fosse utilizado para manutenção dessa via, não haveria construção de escola de hospitais. Seria necessário abdicar de toda e qualquer melhoria no município para a dedicação exclusivamente a essa Rodovia, o que beneficiaria principalmente as indústrias. Solicitou uma postura do órgão competente, acreditando ser importante uma reunião com representantes do Poder Legislativo Estadual, os deputados estaduais para que houvesse uma conversa sobre os recursos indicados no orçamento. Pontuou que os Vereadores têm que se unir e ter uma postura enquanto representantes parlamentares municipais para poderem questionar os deputados sobre o recurso destinado a MG 129. Em ato contínuo o Sr. Anízio, questionou se com o Acordo da Repactuação, cujo recurso foi para o Governo do Estado, foi destinado algum recurso para a MG 129. Em resposta o Presidente, Fernando Sampaio, informou que na audiência pública que teve em Mariana o Vereador Titão de Ouro Preto, fez o mesmo questionamento e que a resposta foi negativa. Seguidamente, sugeriu, cada um pegar sua base de deputados na Assembleia e marcar uma audiência com o Romeu Zema para demonstrar a necessidade dos recursos e a importância da rodovia MG 129. Com a palavra o Sr. Cassyo, informou que somando Barão de Cocais, Santa Bárbara, Catas Altas, Mariana e Ouro Preto teremos oito deputados estaduais com votações expressivas que tem





## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

condições dentro de uma comissão, por exemplo de obras infraestrutura, para indicar verbas para o orçamento do ano que vem. Pela ordem, o Sr. Odemar, informou que entende que a responsabilidade primária das empresas é gerar receitas através de empregos, desenvolvimento econômico para região e pagar todos os impostos devidos essa é responsabilidade primária. Enfatizou que a empresa entende a sua responsabilidade social, por isso foi organizado o grupo GT, e que provavelmente todas as intervenções que foram feitas na via foram realizadas pelo grupo GT, porém, não foi divulgado. Explicou que a última empresa que se mobilizou no trecho três foi a Samarco. Com a palavra o Sr. Vander, iniciou sua fala perguntando qual o valor de uma vida, pois o trecho de Itabira que é o km oitenta e sete ao km noventa e um, que é um raio de quatro km, chegou a perder quatorze vidas, relatou que desde o primeiro mandato vem buscando junto ao DER soluções para esse trecho e que hoje tem sinalização, como a lombada, que reduz a velocidade. Seguidamente, relatou a dificuldade que teve para chegar a tempo para a reunião na Câmara, devido ao intenso fluxo de carros nessa rodovia em discussão, necessitando das melhorias, pois a mesma liga as cidades turísticas, como Ouro Preto, Mariana, e Catas Altas. Em ato contínuo, levantou a questão do pedágio na 381, onde muitos poderão desviar a rota pela MG 129 para não pagar pedágio. Com a palavra, o vereador Ítalo, estendeu os agradecimentos a todos, principalmente às empresas, ressaltando a importância de todos na mesa do diálogo. Enfatizou a fala do Sr. Olemar, quando o mesmo falou da função social das empresas, destacou que as empresas trazem desenvolvimento, impostos, desenvolve a cidade como um todo, mas também traz muitos custos, estando Mariana com superlotação, falou do trecho da rodovia do contorno, que será o final da MG 129, onde a criação da terceira faixa irá resolver o problema parcialmente, mas tudo irá dar no gargalo da MG 129. Parabenizou o Sr. Eliabe pelo estudo técnico, cuja otimização é uma das sugestões. Seguidamente, destacou a alça viária, que é um projeto que já existe e que já foi tratado pelo governo municipal na gestão anterior, e que acredita que é o que vai resolver. Em seguida, perguntou se as empresas estão dispostas a arcar com os custos dessa obra, uma vez que, grande parte desse problema é causada pelas mineradoras. Parabenizou as medidas paliativas do grupo GT. Com a palavra o Sr. Wagner Dutra, informou que se as empresas quiserem elas fazem e podem realizar, porque o maior número de fluxos de carreta hoje dentro da nossa MG é da mineração. Finalizou dizendo que a duplicação é a melhor opção para a MG 129. Em seguida, o Presidente, Fernando Sampaio, disse não concordar com o Sr. Wagner quando este afirmou que as empresas não estão fazendo mais que obrigação ao tapar buracos e limpar a via, já que as empresas pagam os impostos a obrigação é do Estado, não tendo as empresas obrigação de tomar conta da MG-129. Com a palavra o Sr. Vantuir, parabenizou o Sr. Fernando pela reunião onde envolveu várias cidades, já que é um problema de todos. Com a palavra, o Sr. Vantuir Antonio da Silva, informou que em todas as solicitações direcionadas ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), as justificativas recorrentes para a inação eram a falta de recursos, o período orçamentário ou a necessidade de abertura de licitações e processos de contratação. Destacou que, quando tais órgãos se comprometeram com alguma intervenção, esta se limitava a ações básicas, como limpeza ou manutenção, sem a implementação de soluções definitivas. Mencionou que o trecho viário entre



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

Ouro Branco e Saramenha, que atravessa o Município de Ouro Preto, encontra-se em estado intransitável. A ausência de uma empresa responsável pela manutenção da via, como ocorre no município de Mariana com a operação de tapa-buracos realizada pela Vale S.A., resultava na deterioração e na possível interdição de diversos trechos. Destacou que como o Governo do Estado de Minas Gerais não está realizando os devidos investimentos esperados, a discussão não deveria se concentrar na busca por um responsável, mas sim na definição de soluções concretas para a questão. Sugeriu que a Vale S.A., a Samarco e a Cedro elaborassem, em conjunto, um projeto detalhado, contemplando custos e atribuições de cada ente público e empresa envolvida, para a duplicação da estrada que liga Mariana a Santa Bárbara. Explicou que a BR-356 estava sob possível concessão e poderia ser duplicada em decorrência do Acordo de Reparação pelo rompimento da barragem de Fundão, com um recurso introdutório em torno de dois bilhões. Ressaltou que a ponderação feita pelo Vereador Ítalo Henrique era extremamente pertinente, pois, sem o apoio das empresas em parceria com o Governo do Estado, dificilmente haveria recursos suficientes para a duplicação. Anteriormente, a previsão de pedágio na rodovia era de treze a catorze reais, mas, com a destinação da referida verba, esse valor foi reduzido para cinco reais e cinquenta e nove centavos, tornando o projeto mais viável. Destacou, assim, que a mesma estratégia utilizada na BR-356 deveria ser aplicada à MG-129 ou outra alternativa que viabilizasse melhorias significativas. Em ato contínuo, destacou que, apesar do início dos trabalhos em janeiro e do engajamento do município de Ouro Preto na pauta da MG-129, algumas informações discutidas na presente reunião ainda não eram amplamente conhecidas. Solicitou, por fim, a inclusão de um Vereador, um membro do Poder Executivo ou um representante da Câmara de cada Município afetado, no acompanhamento do projeto, garantindo, junto ao Governo do Estado de Minas Gerais e em parceria com os Deputados Federais, uma melhor transparência e produtividade, assim como uma comunicação mais efetiva com a população, visando mantê-la informada sobre as melhorias em andamento. Com a palavra, o Sr. Olemar Tibães ressaltou que o Grupo de Trabalho (GT) da MG-129 não era um órgão fechado, mas um espaço de parceria entre empresas e poder público, formado com base na responsabilidade social das companhias envolvidas. Reforçou que a manutenção da infraestrutura viária não era uma obrigação primária das mineradoras, uma vez que estas já contribuíram por meio do pagamento de impostos, assim como os cidadãos. Comparou a situação à responsabilidade dos entes públicos em resolver problemas de saneamento básico ou manutenção da rede elétrica, afirmando que, mesmo assim, diversas ações de recomposição asfáltica vinham sendo realizadas pelo GT, com cada intervenção custando, em média, cem mil reais. Mencionou que estava sendo planejado um trabalho de melhoria no Trevo de Fábrica Nova, uma vez que, atualmente, a sinalização inadequada fazia com que motoristas que desciam em direção a Germano trafegassem inadvertidamente na contramão, aumentando o risco de acidentes. Explicou que a tramitação junto ao DER do Município de Itabira para autorização da alteração da via demorou meses, mas que o projeto já estava em fase final de elaboração para posterior execução, com um investimento estimado em duzentos e cinquenta mil reais. Em relação ao estado da MG-129, esclareceu que, apesar da deterioração generalizada, a ocorrência de fissuras na via era mínima, sendo mais perceptível no trecho entre Mariana e Antônio Pereira, onde os reparos





## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

realizados em novembro estavam ressurgindo. Destacou que esse era um efeito esperado, visto que se tratava de uma solução paliativa, e não definitiva. Reiterou que o GT atuava tanto no diálogo quanto na execução de ações concretas para a manutenção da rodovia. Declarou que o envolvimento do Poder Público, através das Câmaras Municipais e dos Governos, assim como as Assembleias, mas em especial os entes Municipais, era altamente bem-vindo. Solicitou a elaboração de uma agenda com os representantes das Câmaras Municipais dos três Municípios envolvidos, assim como a presença da Secretaria de Obras ou da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, com o objetivo de buscar convergência para a captação de recursos. Explicou que os investimentos na MG-356 estavam sendo parcialmente viabilizados por um financiamento independente dos recursos destinados ao Acordo de Reparação de Mariana, acordo esse que totalizava cento e trinta e três bilhões de reais. Enfatizou que existem recursos disponíveis, cabendo à política o papel de acessá-los para garantir condições adequadas à população. Com a ordem, o Presidente Fernando Sampaio reiterou que na realidade são cinco cidades envolvidas na pauta, mas que compreende o equívoco visto que Santa Bárbara e Barão de Cocais não compareceram à presente reunião. Ressaltou, por fim, seu comprometimento em convidar todas as cinco cidades para os debates. Com a palavra, o Sr. Olemar Tibães informou que o trecho de sessenta quilômetros da MG-129 foi dividido em quatro segmentos. O Primeiro trecho, de dezoito quilômetros, contava com o apoio de algumas empresas. Frisou no segundo trecho, do Morro D'Água Quente ao Trevo de Fábrica Nova, a ausência de fissuras na pista devido aos cuidados da Vale S.A na manutenção asfáltica, em parceria com sua empresa contratada, a Terpa. O Terceiro trecho, correspondente à região de Timbopeba, sob a responsabilidade da Cedro, e com a execução a cargo da Solo, empresa contratada pela Vale S.A. Explicou que havia construtoras, concreteiras e betoneiras que, de acordo com suas capacidades e formas de atuação, poderiam, eventualmente, realizar intervenções diretas para manter a percepção do Presidente a respeito da via. No entanto, continuaria apresentando riscos por ser uma característica inerente da estrada, ainda assim, ao menos, permanecia transitável. Contemplou quantos acidentes poderiam ter sido evitados por meio da simples realização de operações de manutenção corretiva, como o tapa-buraco. Explicou que muitas vezes, acidentes fatais ocorriam devido a desvios inadequados, uma vez que os condutores, ao tentarem evitar a passagem por buracos na via, podem realizar manobras abruptas. Essas manobras, por sua vez, podem resultar em colisões frontais, comprometendo gravemente a segurança viária. O Sr. Guilherme Louzada cumprimentou a todos os presentes e complementou a fala do Vereador Vander Geraldo de Oliveira a respeito do convênio estabelecido anteriormente, antes mesmo da criação do GT. Destacou que o referido convênio, cujo valor foi de aproximadamente um milhão e novecentos mil reais, viabilizou diversas intervenções na via, tais como a instalação de gabiões, escoramentos e a implementação de guarda-corpos em determinados trechos, incluindo a região próxima a Mina de Fazendão. Essas ações foram realizadas não apenas com o objetivo de garantir a segurança viária, mas também em cumprimento à responsabilidade social envolvida no projeto. Ressaltou que todas as intervenções foram firmadas em conjunto com o DER, uma vez que qualquer modificação na via necessitava de autorização, expertise técnica e validação por parte desse órgão.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

Mencionou, ainda, que algumas das medidas adotadas no âmbito do convênio foram estruturantes, sendo indispensáveis para evitar o agravamento das condições da via. Como exemplo, citou um trecho de curva onde ocorreu um acidente fatal envolvendo um caminhão, fato que motivou a instalação de um guarda-corpo para reforçar a segurança. Por fim, enfatizou que a empresa, assim como ocorre atualmente no GT, sempre se colocou à disposição para atuar na implementação de melhorias, respeitando, contudo, as diretrizes e validações das autarquias responsáveis. Pela ordem, o Sr. Marcus Mariani agradeceu ao Presidente Fernando Sampaio, em nome de todos os vereadores, a participação dos representantes dos municípios presentes. Destacou que a empresa Cedro realizou diversas intervenções na MG-129, especialmente no trecho municipalizado compreendido entre a região da Bonanza e a Policlínica. Antes mesmo do início de suas operações, a Cedro já havia investido cerca de dezoito milhões de reais na via, promovendo melhorias como a duplicação de um trecho de dois quilômetros, a construção de uma rotatória e a implementação de paisagismo. Com a nova operação, a utilização desse segmento da MG-129, no sentido a Fazendão, passou a ocorrer há pouco mais de um ano, sendo, portanto, um percurso relativamente recente para a empresa. Ressaltou que a escolha desse trajeto também atendeu a uma solicitação da população de Mariana, que demonstrava insatisfação com o escoamento da Cedro pela BR-356, especialmente devido ao impacto no tempo de deslocamento para Belo Horizonte. Atualmente, grande parte do escoamento ocorre via MG-129, o que contribuiu para a redução significativa do fluxo de caminhões na BR-356, minimizando o desconforto anteriormente relatado. Finalizou reafirmando o compromisso da empresa em manter os mesmos cuidados e padrões de operação adotados desde o início de suas atividades, seguindo o exemplo de outras empresas do setor. Encerrou sua fala reiterando o compromisso da Cedro com a região e agradecendo a participação de todos. Pela ordem, o Sr. Guilherme Louzada iniciou sua fala parabenizando a iniciativa da Câmara Municipal de Mariana por reunir os principais envolvidos nas discussões sobre a MG-129. Destacou a disposição da empresa Samarco para contribuir com as articulações necessárias e reforçou que a empresa já integrava o grupo de trabalho composto por diversas organizações, em parceria com o DER e outros atores relevantes. Pontuou que, diante do que já havia sido exposto, especialmente pelo representante do grupo de empresas, as principais questões envolvendo a Samarco estavam devidamente contempladas. Optou por não se alongar na exposição, apenas reiterando o compromisso da empresa com o diálogo e com as discussões relacionadas ao tema e reafirmando a disponibilidade da Samarco para contribuir com o assunto. Encerrou agradecendo a participação de todos. Com a palavra, o Sr. Mauro da Silva frisou a importância de discutir melhorias para a MG-129 não apenas no presente e no futuro, mas também considerando os impactos do passado. Mencionou que, em mil novecentos e setenta e cinco, durante a implantação do projeto de asfaltamento da rodovia pelo governo do Estado, sob a gestão do então governador Francelino Pereira, o traçado original previa a passagem por Bento Rodrigues e Santa Rita e Durão, saindo próximo à ponte de Fazendão. No entanto, por influência do então presidente da Samitri, Rachid Saliba, houve um desvio no projeto para beneficiar as empresas Samarco e Samitri, sob a justificativa de que essas companhias geraram recursos para os municípios da região. Essa modificação no traçado, segundo o Sr. Mauro da





## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

Silva resultou em prejuízos para a sociedade civil, e que, somente no final da década de mil novecentos e noventa que foi implantado o asfaltamento até o Município de Santa Bárbara, que era o projeto inicial da estrada. Diante desse contexto, enfatizou que as discussões não deveriam se limitar apenas às melhorias na via principal, mas também incluir alternativas viárias, fundamentais para garantir a mobilidade em situações emergenciais, como acidentes graves ou manifestações populares que interditaram a MG-129. Ressaltou que as rotas alternativas, como os acessos por Bento Rodrigues, Santa Rita e Camargos, vinham sofrendo com a falta de manutenção há décadas. Citou um episódio ocorrido em dois mil e vinte e dois, no qual um deslizamento de talude impediu o acesso da comunidade, exigindo esforços prolongados para obter suporte das empresas responsáveis e do Poder público. Diante da inércia dos envolvidos, a própria comunidade tomou a iniciativa de solucionar o problema, realizando os reparos por conta própria. Além disso, destacou que essas rotas alternativas eram frequentemente utilizadas por veículos e funcionários das mineradoras, especialmente em situações de interdição da MG-129, reforçando a necessidade de investimentos e melhorias nesses acessos. Encerrou sua fala enfatizando que as estradas deveriam servir para facilitar a mobilidade e integrar a sociedade, e não gerar dificuldades, reiterando a urgência de uma atenção especial às vias secundárias, visto que, em momentos críticos, elas se tornavam a única alternativa disponível para toda a população. Com a palavra, o Sr. Sergio Alvarenga agradeceu o convite feito ao Sindicato Metabase Mariana para participar do debate, ressaltando a importância das discussões realizadas e manifestando a expectativa de que delas surgissem soluções concretas. Sugeriu a realização de uma nova reunião, com o objetivo de discutir questões de segurança na BR-356, especialmente na descida da Serra da Santa. Destacou que o aumento do fluxo de carretas na região vinha agravando a situação, tornando-se uma preocupação relevante para toda a população de Mariana e municípios vizinhos. Explicou que a maioria dos acidentes ocorria no final da descida, pois, ao chegarem nesse trecho, os veículos pesados já estavam com os freios superaquecidos, o que dificultava a frenagem em uma via sinuosa. Relatou sua experiência frequente no uso da rodovia e destacou a presença de diversas marcas de frenagem no local, evidenciando o risco constante. Como solução de curto prazo e de baixo custo, sugeriu a instalação de mais radares na descida, a fim de limitar a velocidade dos veículos pesados e reduzir a incidência de acidentes. Ressaltou que essa medida beneficiaria diversas cidades da região, incluindo Itabirito, Ouro Preto e Ponte Nova. Por fim, questionou a falta de providências para solucionar o problema, alertando para o risco de que apenas uma tragédia de grandes proporções motivasse ações concretas. Citou exemplos de intervenções que só foram implementadas após manifestações populares ou acidentes graves, como a reativação de radares e a instalação de faixas e redutores de velocidade em outros trechos. Encerrou reiterando a necessidade de atenção urgente à segurança da Serra da Santa e reforçando o pedido para um debate específico sobre o tema. Pela ordem, o Vereador João Ronaldo destacou a importância de reconhecer o papel das mineradoras na economia local, enfatizando que empresas como Vale e Samarco, além de suas contratadas, geram empregos e contribuem significativamente para a arrecadação de impostos nos Municípios. Ressaltou que, embora as mineradoras tenham responsabilidade na manutenção de vias utilizadas



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

para suas operações, a obrigação principal de melhorias na infraestrutura viária cabia ao Governo Federal. Defendeu que os representantes políticos municipais, incluindo Vereadores e Prefeitos, deveriam cobrar ações concretas do Governo Federal e Estadual, especialmente considerando os altos valores arrecadados em impostos provenientes da atividade mineradora e de cidadãos comuns. Mencionou projetos sociais desenvolvidos pelas mineradoras em Mariana, Ouro Preto e outras cidades, destacando que essas empresas já vinham contribuindo para diversas áreas, como esporte e cultura. Entretanto, reforçou que essa atuação não deveria isentar o governo de sua responsabilidade em garantir infraestrutura adequada e segurança viária. Citou como exemplo a precariedade de algumas estradas da região, como o trecho entre Catas Altas e Alvinópolis, que permanecia em condições inadequadas apesar de ser classificado como uma rodovia federal, sujeitando motoristas a fiscalização e multas sem a devida estrutura de tráfego. Questionou a ausência de representantes do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) na reunião, cobrando maior comprometimento do órgão na busca por soluções. Por fim, reiterou a necessidade de um esforço conjunto entre Poder Público, empresas e sociedade civil para garantir melhorias estruturais, enfatizando que a responsabilidade não deveria ser atribuída exclusivamente às mineradoras. Defendeu que os vereadores e demais representantes políticos assumissem uma postura ativa na cobrança por investimentos governamentais, garantindo que os recursos arrecadados fossem aplicados em benefício da população. Com a palavra, a Sra. Jaqueline Daniele se apresentou como representante do Vereador Emerson Tião que se encontrava em compromisso oficial em Brasília. Informou que, no dia anterior, esteve na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, em Belo Horizonte, para tratar da audiência sobre a MG-129. Destacou que todas as questões levantadas durante as discussões sobre a importância da rodovia foram formalizadas em requerimento junto ao deputado responsável. Ressaltou que a MG-129 era fundamental para cinco municípios e que os principais impactos recaem sobre a população local e os Vereadores, que constantemente recebiam relatos sobre as dificuldades enfrentadas no trecho. Citou que, nos momentos de emergência, a falta de infraestrutura adequada compromete o socorro imediato, como já havia sido mencionado por outros participantes. Reforçou que o gabinete do vereador Emerson Tião permanecia à disposição para futuras discussões sobre o tema, reconhecendo a gravidade da situação e a necessidade de esforços contínuos para buscar soluções para a segurança viária da MG-129. Pela ordem, o Vereador Marcelo Macedo ressaltou a necessidade de um planejamento econômico para o Município de Mariana, destacando que, assim como no passado a cidade viveu o ciclo do ouro, atualmente vivia o ciclo do minério, recurso que, inevitavelmente, se esgotaria. Defendeu a importância da diversificação econômica e da responsabilidade social das mineradoras, enfatizando que a pauta da MG-129 era complexa e exigia um esforço conjunto entre mineradoras, Governo Estadual e Governo Federal. Reforçou que a reunião representava um debate produtivo e necessário, mas alertou para a importância da continuidade das discussões e da efetivação de medidas concretas. Destacou que a solução para os problemas da MG-129 não poderia recair exclusivamente sobre as mineradoras, uma vez que a responsabilidade primária pelo desenvolvimento da infraestrutura era dos Governos Estadual e Federal. Defendeu que os atores políticos presentes deveriam cobrar ações dos representantes dessas





## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

instâncias, garantindo que recursos públicos fossem destinados para melhorias na rodovia. Em ato contínuo, mencionou reuniões anteriores realizadas desde dois mil e dezoito para tratar da MG-129, lembrando que a Samarco chegou a custear estudos sobre a rodovia. No entanto, lamentou que, apesar dos esforços, não houve providências efetivas para solucionar os problemas identificados. Destacou que sem a vontade política do Município e o comprometimento das autoridades Estaduais e Federais, os avanços seriam limitados. Finalizou reforçando a necessidade de envolver Prefeitos das cidades impactadas, debater propostas concretas e garantir que os recursos provenientes de processos de Repactuação e outras fontes fossem aplicados corretamente em Mariana e na região. Reiterou que apenas com compromisso e mobilização política seria possível alcançar avanços significativos na melhoria da infraestrutura viária e na qualidade de vida da população. Com a palavra o Sr. João Ronaldo, vereador da cidade de Catas Altas informou que quem sofre a pressão com essas questões, é um pai de família que acorda cedo todos os dias para trabalhar. Destacou que é um privilégio para ele o que conseguiu conquistar aos trinta e cinco anos de idade e poder ajudar a governar uma cidade. Apontou que estava muito privilegiado em poder contribuir com o município e regiões vizinhas. Pela ordem, o Vereador Marcelo Macedo, em resposta ao Vereador João Ronaldo, destacou que, em reuniões com outros vereadores e prefeitos, seria possível determinar o destino da cidade, para o bem ou para o mal. Com a palavra o Vereador Manoel Douglas cumprimentou a todos e seguidamente justificou que estava em outra reunião com participação de outros prefeitos, mas que não podia deixar de prestigiar uma reunião importante quanto. Seguidamente, destacou que o Vereador Marcelo Macedo foi muito bem em seu posicionamento, em relação ao poder executivo junto ao legislativo, e agradeceu a todos os representantes presentes. De forma contínua, relatou que, durante a assembleia da qual participou, foi discutido especificamente o tema da duplicação da MG 129. Citou também, a dificuldade de deslocamento em alguns pontos da cidade, que além do trânsito ruim, já presenciou alguns acidentes recentes na rodovia. Informou que as empresas presentes poderiam dar uma atenção especial a esse ponto. Comentou que na audiência pública em que esteve presente, foi relatado a importância da melhoria e que é extremamente necessário, informou que foi discutido que não adianta aumentar o fluxo na rotatividade se não resolvesse o fluxo dentro da cidade, que é muito importante a interação em nossa cidade com responsabilidade e compromisso. Ainda sobre a discussão, relatou que as instâncias de resolução que representam com mais influência e voz, sabem como funciona o sistema, tem toda uma dinâmica a ser percorrida e informou que é necessário contar com a ajuda dos representantes para conseguir junto aos deputados e Poder Executivo Municipal alcançar os objetivos sobre a duplicação da BR 356. Citou que deveria ter mais participação das mineradoras. Informou sobre a necessidade de uma atenção como um recurso público e a necessidade de se fazer uma concessão para que a população contribua novamente. Continuamente citou que o trabalho é de extrema urgência e o planejamento de tirar o trânsito da cidade para trazer melhorias para a mesma. Com a palavra o Presidente da Câmara Municipal de Ouro Preto, o Sr. Vantuir Antônio da Silva, sugeriu que na próxima agenda contar com a participação dos prefeitos das cidades, uma vez que, é necessário o apoio do Poder Executivo para continuar a caminhada com o posicionamento de cada um. Com a palavra, o Vereador



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

Fernando Sampaio informou que todos os prefeitos foram convidados, enviaram os seus representantes, no entanto, é fundamental a participação deles. Seguidamente, deu a palavra ao Sr. Anísio Nazareno Aparecido, vereador de Catas Altas que fez uma colocação que a cidade está a disposição para agendas com o intuito de conseguir forças para a região. Com a palavra o Vereador Cássio Pousas da cidade de Catas Altas reforçou que é necessário definir o encaminhamento de alguma evolução para a próxima reunião. Pela ordem, o Vereador Ítalo Henrique, indagou se os projetos da via estão atualizados ou se é o mesmo de dois mil e dezoito. Com a palavra o Sr. Olemar Tibães, disse que o projeto é de dois mil e vinte mas que precisa de revisão e que já tem um ponto de partida para a realização desta revisão. Complementou que não está no radar ainda, mas que irá definir questões concretas. Seguidamente, sugeriu que se cada município ajude no processo de pavimentação, evitando a subjetividade das vias. **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais a tratar, “em nome de Deus e do povo Marianense,” o Vereador Fernando Sampaio agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às onze horas e quarenta e oito. Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada: